

**A FISIOTERAPIA NO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO:
SUPERANDO LIMITAÇÕES E RESTAURANDO A INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL,
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**PHYSIOTHERAPY IN ISCHEMIC STROKE: OVERCOMING LIMITATIONS AND
RESTORING FUNCTIONAL INDEPENDENCE, AN INTEGRATIVE REVIEW**

Michele Breansini¹, Amanda Cristina Marcolin²

¹Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia – Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/Chapecó-SC, Brasil.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia – Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/Chapecó-SC, Brasil.

Autor correspondente: michelebreansini@hotmail.com

RESUMO

O Acidente Vascular Cerebral é desencadeado por obstrução ou rompimento dos vasos sanguíneos no cérebro, podendo causar paralisia e até levar à morte. No Brasil, é uma das principais causas de óbito, afetando pessoas de todas as idades. Fatores de risco incluem hipertensão, diabetes, tabagismo e estilo de vida inadequado. As sequelas do AVC afetam funções sensoriais, motoras e cognitivas. A fisioterapia desempenha um papel fundamental na recuperação no pós-AVC, ajudando os pacientes a minimizar ou eliminar as sequelas, promovendo independência funcional. O objetivo deste estudo é analisar a literatura já existente e responder à questão norteadora, sendo ela a fisioterapia é importante para restaurar a funcionalidade em pós Acidente Vascular Cerebral? Trata-se de uma revisão de literatura integrativa que buscou artigos nas seguintes plataformas digitais: PubMed, Scielo e Google acadêmico que foram publicados nos últimos quatro anos. A fisioterapia é importante na reabilitação pós-Acidente Vascular Encefálico, combinando abordagens convencionais e aquáticas de forma personalizada e multidisciplinar. Os fisioterapeutas não só beneficiam a condição física e funcional, mas também o bem-estar emocional dos pacientes, sendo essenciais para a recuperação integral pós-Acidente Vascular Encefálico.

Palavras- Chaves: Acidente Vascular Cerebral, AVC, fisioterapia, funcionalidade, reabilitação

ABSTRACT

Stroke is triggered by obstruction or rupture of blood vessels in the brain, which can cause paralysis and even lead to death. In Brazil, it is one of the main causes of death, affecting people of all ages. Risk factors include hypertension, diabetes, smoking and poor lifestyle. Stroke sequelae affect sensory, motor and cognitive functions. Physiotherapy plays a fundamental role in post-stroke recovery, helping patients to minimize or eliminate sequelae, promoting functional independence. The objective of this study is to analyze the existing literature and answer the guiding question, which is, is physiotherapy important to restore functionality after a stroke? This is an integrative literature review that searched for articles on the following digital platforms: PubMed, Scielo and Google Scholar that were published in the last four years. Physiotherapy is important in post-stroke rehabilitation, combining conventional

and aquatic approaches in a personalized and multidisciplinary way. Physiotherapists not only benefit the physical and functional condition, but also the emotional well-being of patients, being essential for full post-stroke recovery.

Keywords: Cerebrovascular Accident, CVA, physiotherapy, functionality, rehabilitation.

INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é desencadeado pela obstrução ou rompimento dos vasos sanguíneos que suprem o cérebro, resultando na paralisia da região cerebral afetada pela interrupção do fluxo sanguíneo. Existem dois tipos de AVC: o hemorrágico, que ocorre devido ao rompimento de um vaso cerebral, e o isquêmico, que é causado pela obstrução de uma artéria no cérebro. Ambos os tipos demandam atenção médica imediata para minimizar danos e melhorar as perspectivas de recuperação (Brasil, 2022).

No Brasil, o AVC é uma das principais causas de morte, resultando em mais de 90 mil óbitos anualmente e apresentando a maior taxa de mortalidade na América Latina. Embora seja mais prevalente em pessoas com mais de 60 anos, o AVC pode impactar indivíduos de todas as faixas etárias, inclusive jovens e crianças (Carvalho *et al.*, 2019).

Os fatores de risco para AVC podem ser classificados em não modificáveis, como idade, sexo, etnia e histórico familiar, e modificáveis, que englobam condições como hipertensão arterial, dislipidemia, diabetes mellitus e tabagismo. A hipertensão arterial é um grande fator de risco para sangramentos, enquanto a doença aterosclerótica representa um risco significativo para obstruções no fluxo sanguíneo (Kubota, 2020).

Além disso, há outros fatores importantes, como hábitos alimentares inadequados, falta de exercícios físicos, consumo excessivo de álcool, problemas cardíacos e o uso de certas substâncias como cocaína e anfetaminas. Estes fatores podem contribuir significativamente para o risco de AVC e devem ser levados em consideração na prevenção da doença (Kubota, 2020).

Segundo Sanches, Tomaz, Carvalho 2020, as complicações decorrentes de um AVC podem resultar em sequelas que afetam as funções sensoriais, motoras e cognitivas. Entre as sequelas mais comuns estão a paralisia facial, fraqueza muscular, alterações na sensibilidade (como diminuição ou ausência de sensação) e mudanças no tônus muscular (inicialmente reduzido, evoluindo para aumento ou espasticidade).

Outras sequelas incluem dificuldades na fala ou compreensão, perda de

coordenação motora, dificuldade em executar movimentos propositais, perda de equilíbrio, problemas de audição e visão, bem como alterações comportamentais (Sanches; Tomaz; Carvalho, 2020).

A fisioterapia desempenha um papel essencial na recuperação no pós-AVC, ajudando os pacientes a minimizar ou eliminar as sequelas, trabalhando para promover a independência do paciente por meio de atividades de movimentação, fortalecimento muscular, treino de equilíbrio e marcha, estímulos para recuperar a sensibilidade e adaptando as atividades para desafiar o paciente e promover sua progressão na recuperação (Boaventura, 2009).

Destaca-se, portanto, a relevância do levantamento de pesquisas em face do papel da fisioterapia no pós AVC, para aprimoramento e atualização de conhecimentos. Espera-se que este estudo possa contribuir para destacar a importância do papel da fisioterapia na recuperação funcional no pós AVC.

Para tanto, consideramos como questão norteadora: A fisioterapia é importante para restaurar a funcionalidade em pós Acidente Vascular Cerebral?

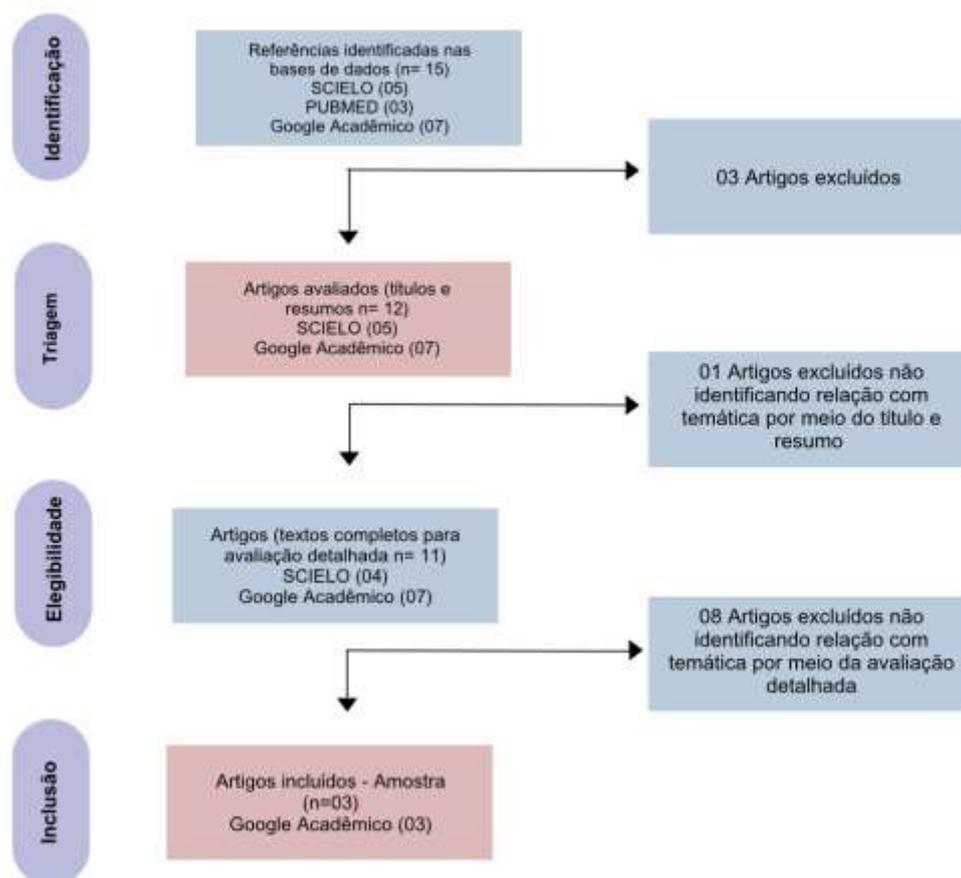
MÉTODOS

Trata-se de estudo exploratório descritivo que utiliza método de revisão integrativa, modalidade que permite analisar o conhecimento já estabelecido, integrando pesquisas com diferentes técnicas.

A pesquisa foi conduzida utilizando bancos de dados eletrônicos, como U. S. National Library of Medicine (PUBMED), Brasil Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, com o objetivo de responder à questão problema, utilizando de descritores para as buscas: Acidente Vascular Cerebral, AVC, fisioterapia, funcionalidade, reabilitação sendo realizada entre maio e julho de 2024, visando estudos relevantes sobre esse tema.

Para filtrar os artigos relevantes para a pesquisa, foi utilizado critérios de seleção para incluir apenas os artigos completos publicados nos últimos 5 anos, pertencentes às bases de dados mencionadas e que estivessem relacionados à temática. Da mesma maneira, os critérios de exclusão foram elencados em artigos duplicados, que sejam de período inferior a 2020, incompletos, que não tenham relação com a fisioterapia ou o tema em questão, que sejam revisão de literatura ou que não se enquadram nos critérios estabelecidos.

FLUXOGRAMA



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

RESULTADOS

Após levantamento inicial, de 15 artigos encontrados, foram removidos os duplicados e os incompletos, selecionados os estudos únicos, após títulos e resumos foram avaliados, elegendo-se aqueles que correspondiam ao tema de interesse. Quando esses dados não foram suficientes para compreender o estudo, optou-se pela leitura integral do artigo.

Depois do levantamento e análise profunda, 07 artigos foram selecionados, então empregou-se a técnica de análise de conteúdo, com categorização da temática. Nesta abordagem qualitativa, as publicações foram analisadas e organizadas, identificando temas comuns, padrões, semelhanças e tendências gerais, selecionado 03 artigos pertinentes para o estudo, elencados a partir dos critérios de inclusão e exclusão, sendo os 03 do Google Acadêmico.

Quadro 1 - Amostra da Pesquisa

PROCEDÊNCIA	TÍTULO	AUTOR	ANO	CONSIDERAÇÕES SOBRE A TEMÁTICA
Google Acadêmico	Efeitos de um programa de exercícios de fisioterapia aquática no risco de queda em doentes com acidente vascular cerebral crônico	Cristóvão, G. F. A.	2023	Neste estudo, realizado com seis sobreviventes de AVC crônico, sendo três com risco de queda, foi aplicado um programa de fisioterapia aquática em grupo com duração de 8 semanas, duas vezes por semana. Os participantes, com idades entre 60 e 62 anos e cronicidade do AVC entre 18 e 41 meses, foram avaliados utilizando os instrumentos escala de equilíbrio de Berg, Timed Up and Go Test e escala de confiança de equilíbrio específica para a atividade.
Google Acadêmico	Funcionalidade e qualidade de vida em pacientes pós acidente vascular Cerebral	Vieira., <i>et al.</i>	2020	O estudo realizado em uma unidade de Cuidados Continuados Integrados em Mato Grosso do Sul com pacientes pós-AVC teve a participação de 21 pessoas, com idades entre 24 e 65 anos, sendo a maioria do sexo masculino. Os indivíduos acometidos por AVC Possuem sequelas que corroboram para o declínio da funcionalidade da qualidade de vida, resultados de fatores de risco
Google Acadêmico	Estratégias fisioterapêuticas sobre a funcionalidade de um paciente diagnosticado com acidente vascular encefálico:	Souza e Barbosa	2024	Essa pesquisa se trata de um estudo de caso de paciente pós AVC, após uma avaliação detalhada do paciente, foram estabelecidas metas e procedimentos terapêuticos específicos para serem seguidos durante o tratamento. A intervenção incluiu atividades como alongamento e fortalecimento

	estudo de caso			muscular, treino de equilíbrio, treino de marcha, descarga de peso e estímulos para recuperar a sensibilidade. As sessões de fisioterapia foram realizadas duas vezes por semana na Clínica Escola de Fisioterapia FAMP.
--	----------------	--	--	--

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

DISCUSSÃO

Segundo o estudo de Cristóvão 2023, dos 6 participantes do estudo, 3 não tinham risco de queda e participaram do programa de fisioterapia aquática, devido aos seus efeitos positivos, como fortalecimento muscular, aumento da flexibilidade e mobilidade, redução da dor e melhoria do estado emocional. Não houve reações adversas à terapia aquática e todos os participantes foram dedicados, sem abandonos, podendo se observar que a fisioterapia aquática desempenhou um papel fundamental na evolução do estado clínico dos pacientes em pós AVC crônico, destacando-se como uma abordagem eficaz e segura para o tratamento de distúrbios de equilíbrio, mobilidade e redução dos riscos de queda.

A pesquisa de Vieira, *et al.* 2020, notou que após o tratamento da fisioterapia, os pacientes apresentaram melhorias significativas, refletidas pelo aumento em 11 dos 12 domínios da escala de qualidade de vida específica para AVC, esses avanços foram especialmente notáveis nos aspectos de autocuidado, mobilidade e função, evidenciando o impacto direto da atuação do fisioterapeuta. Além disso, 81% dos pacientes demonstraram ganhos na independência funcional, conforme avaliado pelo índice de Barthel.

Observando os desfechos dos pacientes pós-AVC na pesquisa de Souza e Barbosa 2024, vemos que a reabilitação completa ocorre em apenas 10% dos casos e a fisioterapia desempenha um papel fundamental na recuperação desses pacientes utilizando diversas técnicas para melhorar o equilíbrio, a força muscular, a marcha e a funcionalidade. É essencial que a intervenção fisioterapêutica seja realizada precocemente, preferencialmente durante a internação, para acelerar a alta hospitalar e promover uma recuperação funcional eficaz.

A fisioterapia não só melhora a capacidade física e funcional dos pacientes após um AVC, mas também contribui para sua reinserção na sociedade. O sucesso do

processo de reabilitação não depende apenas do número de sessões de fisioterapia, mas também do acompanhamento e das estratégias implementadas pelo fisioterapeuta para garantir uma melhora contínua na qualidade de vida e na saúde geral do paciente (Souza; Barbosa, 2024).

Os estudos de Cristóvão 2023, Vieira *et al.* 2020 e Souza e Barbosa 2024, destacam a importância crucial da fisioterapia aquática no tratamento de pacientes pós-AVC. Enquanto Cristóvão ressalta os benefícios da terapia aquática na melhoria do estado clínico, equilíbrio, mobilidade e redução do risco de quedas, Vieira *et al.* enfatizam as melhorias significativas na qualidade de vida, independência funcional e ganhos observados nos pacientes após o tratamento fisioterapêutico.

Por sua vez, Souza e Barbosa 2024, realçam a relevância da intervenção precoce da fisioterapia, durante a internação, para acelerar a alta hospitalar e promover uma recuperação funcional eficaz, abordando a importância não apenas das sessões de fisioterapia, mas também do acompanhamento contínuo e das estratégias implementadas para garantir a melhora contínua da qualidade de vida e saúde geral dos pacientes pós-AVC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos mencionados fica evidente que a fisioterapia desempenha um papel fundamental na reabilitação de pacientes após um AVC. A combinação entre as abordagens convencional e aquática, dentro de uma perspectiva multidisciplinar e personalizada, é essencial para alcançar resultados significativos no processo de recuperação. A intervenção precoce e contínua proporciona melhorias substanciais na qualidade de vida, na autonomia funcional e na reintegração social dos indivíduos afetados.

Os resultados positivos obtidos em diversas áreas avaliadas reforçam a importância do trabalho realizado pelos fisioterapeutas nesse contexto. Além de contribuir para a melhora da condição física dos pacientes, a fisioterapia também influencia positivamente o seu bem-estar emocional e facilita sua reintegração na sociedade. A atuação desses profissionais vai além do aspecto físico, abrangendo o cuidado integral do paciente pós-AVC.

Dessa forma, é inegável que a fisioterapia se destaca como um pilar fundamental no processo de recuperação pós-AVC. Ao promover a reabilitação física e emocional, bem como favorecer a reintegração social dos pacientes, os fisioterapeutas

desempenham um papel essencial na busca pela retomada da qualidade de vida e da autonomia desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. **Acidente Vascular Cerebral**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

BOAVENTURA C. I. O papel da fisioterapia no acidente vascular cerebral **ComCiência no.109 Campinas**, 2009.

CARVALHO, V. P. *et al.* Perfil clínico - epidemiológico de pacientes com acidente vascular cerebral. **Saúde e Desenvolvimento**, [s.l.], v. 13, n. 15, p. 50 -61, 2019.

CRISTOVÃO, G. F. A. Efeitos de um programa de exercícios de fisioterapia aquática no risco de queda em doentes com acidente vascular cerebral crônico. **INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA**, 2023.

KUBOTA, G.T. Abordagem do paciente com acidente vascular isquêmico agudo. In: Velasco IT, Neto RAB, de Souza HP, Marino LO, Marchini JFM, de Alencar JCG. **Medicina de Emergência: Abordagem prática**. 14ª edição. Barueri [SP]: Manole; 2020. p. 901-926.

SANCHES, T.; TOMAZ G.O.; CARVALHO M.P. **Ebook AVC** Fisioterapia Neurofuncional, 2020.

VIEIRA, P. I. *et al.* Funcionalidade e qualidade de vida em pacientes pós acidente vascular cerebral. **Brazilian Journal of Development**, 2020.

SOUZA D.; Barbosa C. G. Estratégias fisioterapêuticas sobre a funcionalidade de um paciente diagnosticado com acidente vascular encefálico: estudo de caso. **Revista Saúde Multidisciplinar**, 2024.